

C A P I T U L O X V.

1 *Aparecem sete Anjos que tinham as sete ultimas pragas.* 2 *E hum mar de vidro, apar do qual eslavão com harpas os que vencerão a Besta.* 3 *Que louvaão a Deuse seus irmãos.* 5 *O templo no ceo se abri.* 6 *D'onde vem sete Anjos com vestidos resplandecentes.* 7 *A quem foraão dadas sete garrafas cheas da ira de Deus.* 8 *O templo se enche do fumo da magestade de Deus.*

1 **E** vi outro final no ceo, grande e admiravel, [*a saber*] sete Anjos, que tinham as sete ultimas pragas: porque por ellas he a ira de Deus consumada.

2 E vi como hum mar de vidro mesturado com fogo: e a os que tinham alcançado victoria da Besta, e de sua imagem, e de seu final, [*e*] do numero de seu nome, que estávaõ apar do már de vidro, etinhaõ as harpas de Deus.

3 E cantávaõ a cantiga de Moyses, servo de Deus, e a cantiga do Cordeiro, dizendo, Grandes, e maravilhosas sam tuas obras, Senhor Deus Todopoderoso: Teus caminhos, ó Rey dos sanctos, sam justos e verdadeiros.

^a Ou, *Engrandecerá.*

4 Quem te não temerá, o Senhor, e não a magnificará teu nome? Porque tu só es sancto: peloque todas as nações viraõ e diante de ty adoraráõ: porque manifestos sam teus juizos.

5 E despois d'isto olhei, e eisque o templo do Tabernaculo do testemunho foi aberto em o ceo

^b Ou, *Limpo.*

6 E os sete Anjos, que tinham as sete pragas, sahiraõ do templo, vestidos de linho ^b puro e resplandecente, e cingidos com cintos de ouro a o redor de seus peitos.

7 E hum dos quatro Animaes deu a os sete Anjos sete garrafas de ouro, cheas da ira do Deus que pera todo sempre jamais vive.

8 E o templo se encheo do fumo, da magestade de Deus, e de sua potencia: e ninguem no templo podia entrar, até que as sete pragas dos sete Anjos se não consumassem.

CA-